



B062

FUNÇÃO RENAL DE RATOS APÓS A ADMINISTRAÇÃO INTRACEREBROVENTRICULAR (I.C.V) AGUDA DE INSULINA: INFLUÊNCIA DA ESTREPTOZOTOCINA.(STZ)

Ronaldo Ferreira Macedo (Bolsista SAE/PRG) e Prof. Dr. José Antonio Rocha Gontijo (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O papel do sistema nervoso central (SNC) no controle da homeostase hidrosalina vem sendo demonstrado em diversos estudos. Recentemente evidências crescentes vem sugerindo que a insulina pode estar exercendo influência na modulação de diversas funções cerebrais. Nota-se, que ao ser administrada centralmente, a insulina leva a inibição da captação de dopamina pelo transportador dopaminérgico do rato. Por outro lado, a aplicação i.c.v de doses baixas e não diabetogênicas de STZ é seguida de redução do conteúdo de dopamina e diminuição da densidade de receptores D1-dopaminérgicos nos cérebros dos ratos. Entretanto não há estudos sobre a influência dessas vias neurais ativadas pela injeção de insulina, na excreção urinária de sódio. Nesse estudo avaliamos a resposta i.c.v de insulina em ratos previamente tratados centralmente com STZ, sobre parâmetros funcionais tais como filtração glomerular e as frações de excreção proximal e pós proximal de sódio. Resultados prévios mostraram que a natriurese induzida pela insulina se dá devido a um aumento da excreção pós-proximal de sódio e que esta resposta foi atenuada pela administração prévia de STZ. O estudo sugere ainda que um distúrbio na resposta insulino-sensível sobre mecanismos de sinalização dos receptores D1-dopaminérgicos podem contribuir para a inabilidade dos túbulos renais de manter o balanço hidrosalino.

Função Renal – Insulina - Estreptozotocina